



OCORRÊNCIA DE *Ceratitis capitata* (WIED.) (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM POMARES COMERCIAIS DE MANGA DO SUDOESTE DA BAHIA.

Suzany Aguiar Leite - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Fitotecnia e Zootecnia, Vitória da Conquista, BA. suzany_la@hotmail.com;

Tayron Sousa Amaral - Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Departamento de Entomologia e Acarologia, Piracicaba, SP. Ana Elizabete Lopes Ribeiro - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Fitotecnia e Zootecnia, Vitória da Conquista, BA. Weber Marcilio Malheiro Aguiar – Agência de Defesa Agropecuária da Bahia, Livramento de Nossa Senhora, BA. Maria Aparecida Castellani - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Fitotecnia e Zootecnia, Vitória da Conquista, BA.

INTRODUÇÃO

No Brasil, as espécies de moscas-das-frutas de importância econômica pertencem a quatro gêneros: *Anastrepha*, *Bactrocera*, *Ceratitis* e *Rhagoletis* (Diptera: Tephritidae). No entanto, do ponto de vista agrícola, apenas *Ceratitis capitata* (Wied.) e sete das 115 espécies de *Anastrepha* que ocorrem no Brasil, são as moscas-das-frutas economicamente importantes no país (ZUCCHI, 2000). Dentre as espécies que causam danos à fruticultura, *C. capitata* é a responsável pelos maiores danos, apresentando uma ampla diversidade de hospedeiros, dentre eles a manga (*Mangifera indica* L.), sendo classificada, portanto, como polífaga. Esta espécie é a única representante do gênero *Ceratitis* no Brasil e é considerada cosmopolita, ou seja, que ocorre em diversas regiões do mundo (NASCIMENTO; CARVALHO, 2000). A Bahia é o maior estado produtor de manga do país e as moscas-das-frutas, na cultura da manga, têm destaque por serem consideradas pragas primárias na pré-colheita e pela sua importância quarentenária na pós-colheita, quando da exportação in natura dos frutos (NASCIMENTO et. al., 2002). O alto índice populacional de moscas-das-frutas pode comprometer seriamente toda a produção frutífera. Dessa forma, faz-se necessário o monitoramento populacional para que medidas de controle sejam tomadas quando necessárias, evitando perdas oriundas da ação desses insetos.

OBJETIVOS

Avaliar a ocorrência de *C. capitata* em pomares comerciais de manga de dois municípios do semiárido baiano: Dom Basílio e Livramento de Nossa Senhora.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em pomares comerciais de manga de dois municípios, Dom Basílio e Livramento de Nossa Senhora, localizados no semiárido do sudoeste da Bahia. As coletas foram realizadas quinzenalmente durante os anos de 2011 e 2012 (52 coletas), através de 570 armadilhas Jackson com atrativo sexual sintético Trimedlure que, por ser um ferômonio feminino sintético, atrai somente machos. Essas armadilhas foram distribuídas em aproximadamente 2.340 ha. Quando da troca do atrativo, as placas adesivas eram retiradas e levadas ao laboratório onde foram realizadas a identificação/confirmação e contagem do material coletado. Avaliou-se a ocorrência de *C. capitata* encontrada, inferindo se as condições de seca pela qual a região enfrentou durante esses anos exerceu influência na população encontrada na região.

RESULTADOS

Foram coletados para os dois anos um total de 115.241 machos de *C. capitata*, com maior número de indivíduos coletados em 2011 (65.925). A quantidade coletada em 2012 foi de 49.316 machos. A maior quantidade de insetos coletados no primeiro ano deu-se durante os meses de agosto a dezembro. Nesse período foram coletados 58.531 indivíduos, o que representa mais de 88% do total coletado para este ano. Em 2012 também a maior quantidade de insetos ocorreu no segundo semestre, totalizando 39.949 espécimes, representando 82% do que foi coletado nesse ano.

DISCUSSÃO

No Nordeste, de maneira geral, as populações de *C. capitata* superam as populações de *Anastrepha* spp. Na região Sudoeste da Bahia, assim como em diversos outros locais do Nordeste, a exemplo do Ceará (MOURA; MOURA, 2006), as populações de *C. capitata* superam as populações de *Anastrepha* spp., apresentando uma frequência de 96% em coletas realizadas em pomares de goiaba. Este comportamento possivelmente pode ser atribuído a competição das espécies de *Anastrepha* com a mosca-do-mediterrâneo. Várias hipóteses podem ser levantadas para explicar os altos níveis populacionais de *C. capitata* na região Sudoeste da Bahia, tais como a presença de hospedeiros alternativos, que possibilitem a manutenção da espécie na entressafra da manga; falta de uniformidade na colheita, com a manutenção de frutos de manga nas plantas após a colheita principal; e, ainda, a dispersão de *C. capitata* procedentes de frutos de café dispostos em terreiros de secagem de grãos de cereja para os pomares de manga (SÁ, 2006). Durante os dois anos de coleta, a região Nordeste enfrentou uma das piores secas dos últimos 30 anos e, portanto, é possível afirmar que o menor índice populacional em 2012 foi devida influência do clima, uma vez que os tefritídeos, ao saírem dos frutos para empupar, sofrem intensamente a influência desses fatores, principalmente umidade e temperatura, sofrendo desidratação quando em alta temperatura e baixa umidade.

CONCLUSÃO

Foram encontrados 115.241 machos de *C. capitata* entre os anos de 2011 a 2012, apresentando a maior quantidade em 2011. A maior ocorrência deu-se, para os dois anos, no segundo semestre. A população de *C. capitata* sofreu ação de fatores abióticos, devido aos baixos índices de umidade e altas temperaturas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOURA, A.P., MOURA, D.C.M. Espécies de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) associadas à cultura da goiabeira (*Psidium guajava* Linnaeus) em Fortaleza, Ceará. Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.73, n.1, p.65-71, jan./mar., 2006

NASCIMENTO, A.S.do; CARVALHO, R. da S. Bahia. In: MALAVASI, A. & ZUCCHI, R.A. (eds.). Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil. Conhecimento básico e aplicado. Ribeirão Preto: Holos, 2000. p. 235-239.

NASCIMENTO, A. S. do; CARVALHO, R. da S.; MENDONÇA, M.da C.; SOBRINHO, R. B. Pragas e seu controle. In: GENUÍ, P. J. de C., PINTO, A. C. de C. (eds.). A Cultura da Mangueira. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002, p. 279-297.

SÁ, R.F, de. Bioecologia de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) e dispersão de machos estéreis de *Ceratitidis capitata* (Wied.) em pomares comerciais de manga (*Mangifera indica* L.) na Região Sudoeste da Bahia. 2006. 131f.

Dissertação (Mestrado em Agronomia)-Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista.

ZUCCHI, R. A. Taxonomia. In: MALAVASI, A. & ZUCCHI, R.A. (eds.). Moscas-das-frutas de importância

econômica no Brasil. Conhecimento básico e aplicado. Ribeirão Preto: Holos, 2000. p. 13-24.

Agradecimento

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Universidade de São Paulo - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.